



EDITORIAL

OS AVANÇOS E DESAFIOS DA PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA COM REVISÃO POR PARES

O desenvolvimento científico é um processo de constante busca por algo novo com base em algo que já se conhece, analogamente a um quebra-cabeças, onde cada pesquisa isolada representa uma das peças que, se adequadamente encaixadas, serão fundamentais para a composição do todo. Nesse processo de construção da Ciência, a principal fonte de disseminação do conhecimento construído vem da divulgação dos resultados das pesquisas em Revistas Científicas, que ganha ainda mais destaque com o crescente espaço das publicações digitais. Ao construirmos a Ciência, todos nós, Editores, Autores, Revisores e Leitores temos papéis fundamentais. Assim, a manutenção da qualidade do que é cientificamente produzido e divulgado é essencial e, neste sentido, os convido a refletir sobre nossa contribuição como agentes construtores do conhecimento.

Para ajudar nesta reflexão, é sempre bom nos lembrarmos das questões éticas envolvidas na pesquisa. No Brasil, especificamente na área da saúde, seguimos até o momento a RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Internacionalmente, temos o COPE (*Committee on Publication Ethics*)¹, um fórum para editores de periódicos revistos por pares para discutir todos os aspectos éticos da publicação. Este fórum foi criado em 1997 no Reino Unido e, atualmente, conta com 7000 membros de todas as áreas acadêmicas mundo afora. E especificamente sobre esse processo de revisão por pares, que refina a seleção de artigos científicos potencialmente publicáveis, que este Editorial se propõe a discutir.

Também chamado de revisão paritária ou arbitragem (*peer review, refereeing*, em inglês) a revisão por pares é utilizada na publicação de artigos e também na concessão de recursos para pesquisas. Consiste em submeter o trabalho científico ao julgamento de um ou mais especialistas da mesma área de atuação que o autor, que na maioria das vezes são mantidos anônimos ao autor. Esses revisores anônimos fazem comentários ou sugerem revisões no trabalho analisado, contribuindo para a qualidade do trabalho a ser publicado. No caso da publicação de artigos científicos, o diálogo entre os autores e os revisores é arbitrado por um ou mais editores, afiliados à revista científica. Esse é o processo que garante a credibilidade do que está sendo publicado.

Entre os *Guidelines* disponibilizados pelo COPE, gostaríamos de trazer aqui um resumo das principais diretrizes do *COPE Ethical Guidelines for Peer Reviewers* – um



importante documento sobre os aspectos éticos para revisores, que norteia os princípios básicos bem como aponta as expectativas dos revisores durante e após o processo de revisão por pares:

- Apenas concordar em revisar os manuscritos para os quais têm a especialização necessária para realizar uma avaliação adequada e no tempo previsto;
- Respeitar a confidencialidade da análise por pares e não revelar detalhes de um manuscrito ou sua revisão durante ou após o processo de revisão pelos pares, além dos que são divulgados pela revista;
- Não utilizar as informações obtidas durante o processo de revisão pelos pares para benefício próprio ou de qualquer outra pessoa ou organização, ou para desfavorecer ou desacreditar o outro;
- Declarar todos os potenciais conflitos de interesse, buscando aconselhamento da revista quando não houver certeza de que algo constitua um interesse relevante;
- Não permitir que suas revisões sejam influenciadas pelas origens de um manuscrito, pela nacionalidade, religião ou crenças políticas, gênero ou outras características dos autores, ou por considerações comerciais;
- Ser objetivo e construtivo em suas revisões, evitando ser hostil ou fazer comentários pessoais difamatórios ou depreciativos;
- Reconhecer que a revisão pelos pares é em grande parte um esforço recíproco e, assim, comprometer-se a realizar de sua parte, uma revisão justa e em tempo hábil;
- Fornecer às revistas informações pessoais e profissionais que sejam precisas e representem verdadeiramente seus conhecimentos;
- Reconhecer que a representação de outro indivíduo durante o processo de revisão é considerada má conduta grave.

Outras recomendações sobre as expectativas ao aceitar, ao avaliar, ao preparar o relatório e após o processo de revisão por pares, cuja leitura recomendamos, podem ser encontradas em: Irene Hames, COPE, Março 2013, v.1 em: <http://publicationethics.org/resources/guidelines>.

Reconhecemos os desafios do processo de revisão por pares de forma voluntária diante de tantos papéis já assumidos pelos pesquisadores, além do desafio do cumprimento de prazos para que a divulgação do novo conhecimento científico



aconteça no tempo determinado como algo que envolve o comprometimento de uma cascata de colaboradores: Editores, Revisores e Autores. Embora desafiador, ao assumirmos este compromisso e, com seriedade e competência colaborarmos para esta etapa final de divulgação do conhecimento científico, certificamos nossa Revista como mais uma fonte de conhecimento na área de Fisioterapia e Saúde Funcional. Assim, para finalizarmos este Editorial, gostaríamos de divulgar a recente classificação da Revista Fisioterapia & Saúde funcional (RFSF) como B3 na área 21, que corresponde à área de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, na avaliação do Qualis-periódicos da CAPES², disponibilizada em dezembro de 2016. Esta nova classificação reflete um trabalho sério e comprometido de muitos pesquisadores e, conseqüentemente, aponta a acreditação da comunidade científica em relação ao conhecimento que divulgamos.

Agradecemos a todos os Editores, Revisores, Autores e Leitores e seguimos comprometidos com mais essa edição da Revista Fisioterapia & Saúde Funcional.

Nesta Edição, além dos artigos originais e revisão sistemática, também apresentamos os resumos aceitos e apresentados no I Simpósio de Fisioterapia Neurofuncional: Evidências Científicas no AVE, que ocorreu na Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE.

Simony Lira do Nascimento

Editora-Chefe Revista Fisioterapia & Saúde Funcional

Camila Ferreira Leite

Editora de seção Revista Fisioterapia & Saúde Funcional

1. COPE Committee on Publication Ethics. Disponível em: <http://publicationethics.org/resources/guidelines>. Acesso em : 15 de Dezembro de 2016.
2. Ministério da Educação. CAPES. Classificação da produção intelectual. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>. Acesso em: 15 de Dezembro de 2016.